



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 23/2019

----- Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Dois milhões, seiscentos e noventa e três mil, setecentos e oitenta e três euros e cinquenta e dois cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e quarenta euros e trinta e oitenta e três cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **AGRADECIMENTO - GUARDA NACIONAL REPUBLICANA;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção fazendo um elogio aos enfeites Natalícios na cidade de Rio Maior. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2019

----- De seguida dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara referindo que pretendia recuperar o assunto da Escola Profissional de Rio Maior, porque depois da reunião da Assembleia Municipal, tinha ficado com algumas dúvidas e desconfortável com algumas referências que foram feitas pelos Deputados, nomeadamente, sobre a reunião dos acionistas da Escola Profissional de Rio Maior, considerando que fora proposto pela Associação Empresarial um acordo com os restantes acionistas, com uma alteração do Capital Social e referiu que não tivera conhecimento desta informação quando o assunto foi discutido na reunião de Câmara do dia dezoito de novembro. Saliendo que o sentido de voto foi sobre os documentos que tinham sido disponibilizados para apreciação. -----

----- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse que lhe tinha muita estima, que estava na política sempre de boa fé e referiu novamente o seu desconforto, por ter sido utilizado como arma de arremesso político a forma como se tinham posicionado em termos de voto. -----

----- Recordou que o sentido de voto foi a abstenção tendo em consideração a informação disponibilizada. -----

----- Continuou solicitando informação sobre o ponto de situação do presente assunto, dizendo que lhe pareceu que havia um alinhamento das três partes envolvidas. -----

----- Terminou a sua intervenção desejando a todos um Bom Natal. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção desejando um Feliz Natal a todos. -----

----- Começou por questionar o Executivo sobre o ponto de situação da Empresa DEPOMOR - DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DE RIO MAIOR, S.A, dizendo que gostaria de receber informação sobre o relatório de contas da atividade. Disse também não se recordar do nome do representante da Câmara Municipal no Conselho de Administração, solicitando também essa informação. -----

----- Questionou também informação sobre o ponto de situação do projeto do Parque de Viaturas Pesadas. -----

----- Continuou a intervenção com uma saudação à Associação “EPHEMERA”, sobre uma iniciativa dinamizada no Barreiro, que teve como tema “BEATLES”, referindo que foi notícia de âmbito nacional, opinando que seria muito interessante promover-se este tipo de iniciativas em Rio Maior. -----

----- Terminou a sua intervenção corroborando as palavras da Vereadora Vera Simões sobre o tema “Escola Profissional de Rio Maior”, referindo também o seu desconforto, no entanto, disse, que o que se pretende é encontrar a melhor solução para a referida Escola. -----

----- Referiu-se à reunião da Assembleia Municipal, dizendo que ficaram dúvidas por esclarecer e que gostaria de ouvir o Senhor Presidente sobre este ponto, porque tinha ficado com a clara ideia que a Câmara Municipal não tinha querido seguir um determinado caminho em detrimento de outro, nomeadamente a venda em Hasta Publica da participação da sua percentagem de setenta por cento. -----

----- Disse que na sua opinião tinha ficado evidente na reunião da Assembleia Municipal e após conversa com o Presidente da Associação Empresarial, que fora proposto à Câmara Municipal que a Associação Empresarial ficasse detentora da maioria do capital social, fazendo uma alteração à estrutura societária de alteração das cotas, de forma a que a questão financeira pudesse ser resolvida e opinando que esta poderia e deveria ter sido uma solução, atendendo à disponibilidade da Associação. Acrescentou que entenderia como boa a solução de venda em Hasta Publica se não houvesse outra solução, no entanto, e havendo uma solução em Rio Maior com aqueles que foram os sócios fundadores da Escola Profissional e havendo essa vontade, tinha dificuldade em aceitar o porquê de não ter sido escolhido esse “caminho”, dizendo que acreditava nos Empresários de Rio Maior -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes, desejando também um Feliz Natal. -----

----- Começou por fazer um elogio à iluminação da cidade referindo estar bonita. -----

----- Continuou a intervenção dizendo que também corroborava as palavras da Vereadora Vera Simões. -----

----- De seguida referiu-se a uma notícia publicada na internet pelo Comercio e Noticias de Rio Maior datada de três de dezembro que leu: titulo “Rio Maior Sibelco vai construir estrada a ligar Chainça à estrada Nacional 114”, “a empresa Sibelco deu recentemente inicio à construção de um novo troço de estrada ligando o Bairro da Chainça à estrada Nacional 114”, em parceria com a Câmara Municipal de Rio Maior e disse que gostaria de ser informada do que consta no acordo firmado entre o Município de Rio Maior e a Empresa Sibelco, bem como o montante que o Município vai dispor para a construção da referida obra. Ainda em relação ao acordo firmado questionou quais as intervenções que ficam a expensas da Câmara Municipal. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder às questões colocadas, e começou por agradecer os elogios à decoração e iluminação de Natal na cidade, dizendo que era de opinião que o resultado era positivo, bem como todas as atividades desenvolvidas que iriam, com certeza, também correr muito bem. -----

----- Respondendo à questão do Vereador Daniel Pinto, sobre a Empresa DEPOMOR,

SA, disse que iria obter informação junto do Departamento Jurídico, para saber quais os documentos que poderão vir a ser disponibilizados, tendo em conta que se trata de uma Empresa de Sociedade Anónima. Informou também que todos os documentos possíveis de disponibilizar serão enviados a todos os Vereadores. -----

----- Sobre o representante da Câmara Municipal no Conselho de Administração da Empresa DEPOMOR, SA, informou que era o Senhor Engenheiro João António Lopes Candoso, nomeado no presente mandato. -----

----- Relativamente ao Parque para Viaturas Pesadas, informou que iriam avançar no próximo ano as terraplanagens dado que este projeto estava desenhado para ser executado em fases, no entanto pretende-se avançar de imediato com uma solução para o estacionamento dos carros e respetiva vigilância do espaço, sendo esta a primeira fase. -----

----- O projeto do Parque de Pesados contempla uma serie de infraestruturas ambiciosas, nomeadamente a construção de balneários, um espaço de restauração e uma estação de serviço, sendo opinião do Executivo que este não será um serviço totalmente gratuito pretendendo-se que as empresas de camionagem possam ajudar a suportar a vigilância do espaço, no entanto ainda não estão definidos valores. -----

----- Dirigiu-se à Vereadora Filomena Figueiredo, informando que existia um protocolo que foi assinado na altura em que a Senhora Vereadora fazia parte do Executivo Municipal e um acordo de cedência da atual estrada que liga a Zona Industrial à localidade de Azinheira e em compensação a Empresa Sibelco fará a expensas suas a estrada de ligação que atualmente irá ser beneficiada e está definida para ser executada em duas fases. A mesma irá do Bairro do Barreiro, passando pela Urbanização da Chainça continuando até à localidade de Azinheira. Informou que para a construção desta obra não haverá nenhum investimento por parte do Município, no entanto o Executivo está a tentar “aproveitar” esta intervenção para realizar a expensas do Município, uma conduta de água de abastecimento alternativo. -----

----- Continuou a intervenção referindo que iria responder às questões colocadas pela Vereadora Vera Simões e também às questões apresentadas pelo Vereador Daniel Pinto. -----

----- Começou por agradecer à Vereadora Vera Simões a sua frontalidade e afirmou que também estava na politica da mesma forma que a Vereadora Vera Simões, sempre de boa fé, e salientou que sempre houve uma relação respeitosa e cordial. -----

----- Sobre a conversa que tinham tido após a reunião da Assembleia Municipal, disse que tinha ficado com a sensação que a Vereadora Vera Simões, sentiu que tinha sido “enganada”, no entanto os documentos que tinham sido presentes à Reunião de Câmara do dia dezoito de novembro para discussão e avaliação, eram apenas, e só, os

que conhecia, porque a Câmara Municipal discutiu com as Direções das Associações e com os representantes dos acionistas e não com as Assembleias, por isso aquilo que o Executivo conhecia foram os documentos apresentados na referida Reunião de Câmara e que estavam pendentes da aceitação das respetivas Assembleias. -----

----- O alinhamento e a intenção das Direções das Associações e dos representantes dos acionistas era que este seria o caminho certo a seguir, no entanto foi demonstrada outra vontade, não pela Direção da Associação Empresarial, mas sim pela Assembleia da Associação Empresarial, que decidiu não ratificar a decisão tomada pela sua Direção e pelo seu Presidente. Disse que na política só tinha uma palavra, mas que tinha que trabalhar com as pessoas que tomam decisões. E também lhe custava ouvir o Presidente da Associação Empresarial considerar uma opinião validade naquele momento, quando uns dias antes tinha chegado a esta “casa” uma Ata onde a Associação Empresarial através do seu Presidente, manifestava a intenção da venda das ações. Frisou que o Executivo não tinha “faltado” com informação. -----

----- Disse mais uma vez, que o que foi presente a reunião de Câmara, foi a posição do Presidente da Associação dos Produtores Agrícolas e a posição do Presidente da Associação Empresarial, no sentido de que, caso a Câmara Municipal tomasse a decisão de alienar, eles também venderiam as suas ações, no entanto na Assembleia da Associação Empresarial o ponto é levado em alinhamento com a Câmara Municipal e a Assembleia rejeitou. -----

----- Continuou dizendo que o Executivo propôs aos Vereadores exatamente o que estava na minuta do ponto para apreciação, no entanto não sendo este o "caminho", terá de se encontrar outra forma legal para resolver a situação da Escola Profissional de Rio Maior. -----

----- Recordou que foi dito na Assembleia Municipal que o vencedor do procedimento público teria obrigatoriamente de comprar as ações e as Associações teriam que as vender o que não corresponde à verdade, porque o que esta na proposta do caderno de encargos presente à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, é que terá de ser manifestado, inequivocamente, e de forma irrevogável, a vontade de comprar, sendo diferente do que foi dito, de que as Associações obrigatoriamente teriam de vender. Acrescentou que quem comprar as ações da Câmara Municipal tem de mostrar a vontade inequívoca de comprar as outras ações, no entanto as Associações só as vendem se for essa a sua vontade. -----

----- Disse que este Executivo não pretende, nem politicamente, nem administrativamente, controlar quem quer que seja, e se a Associação Empresarial não conseguiu reunir consenso com os seus Órgãos para levar a posição da sua Direção a ser aprovada está legitimada para isso. Acrescentou ainda que, caso haja necessidade

de correção dos documentos, eles serão novamente submetidos a Reunião de Câmara a fim de serem corrigidos. -----

----- Após toda e explicação dada dirigiu-se à Vereadora Vera Simões dizendo que o Executivo não tinha faltado à verdade, mas admitiu que tenha sido gerada alguma confusão, recordando que tinha utilizado a expressão na Assembleia Municipal "quantos PS`s há", que acredita que a tenha desagradado, por isso, dirigiu-lhe um pedido de desculpa e acrescentou que esta expressão teve por base a provocação do Deputado António Moreira, quando utilizou a expressão "quantos PDS`s há".-----

----- Continuou dirigindo-se ao Vereador Daniel Pinto e referiu que o Presidente da Associação Empresarial disse que tinha havido um acordo para ser reduzido o capital da Câmara Municipal com o aumentando o numero de sócios, afirmação esta que não correspondia à verdade, apesar de, em tempos ter sido abordada esta questão, no sentido de estudar esta solução, no entanto, nunca passou de uma intenção. ----

----- Sobre a afirmação feita pelo Vereador Daniel Pinto, referindo que "a Câmara Municipal não confia nos Empresários de Rio Maior", disse que a Associação Empresarial com toda a legitimidade e representatividade que tem, infelizmente, não representa todos os Empresários do Concelho de Rio Maior e opinou que nenhuma das Associações tem condições, por si só, de fazer a Gestão do Ensino Profissional com a exigência necessária, tendo em conta a Gestão da Associação Empresarial em termos de disponibilidade financeira e também pela não existência de "Know How" nem de quadros qualificados. -----

----- Terminou dizendo que o executivo nunca permitirá que entre capital na Escola Profissional por outro meio que não seja o concurso Público claramente transparente.

----- Antecedendo o período antes da ordem do dia o Presidente da Câmara apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Dino Capitão, que leu (anexo um). -----

----- Colocado a votação, o Voto de Pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes e guardado um minuto de silencio em sua memória. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHO Nº 113/2019/CP, DATADO DE 2 DE DEZEMBRO - ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO N.º 04/2019, CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 04/2019/CCE PARA FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 113/2019, emitido pelo Sr. Presidente da Câmara, no dia 2 de dezembro corrente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou:-----

----- Autorizar a abertura de procedimento de ajuste direto nos termos do artigo 258.º conjugado com a alínea e) do n.º 1 do artigo 26.º, ambos do CCP, ao abrigo do Acordo Quadro n.º 04/2019, celebrado na sequência do Concurso Público n.º 04/2019/CCE para Fornecimento de Energia Elétrica; -----

----- A aprovação das peças do procedimento nos termos do n.º 2 do art. 40.º do CCP.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----

----- **PONTO II - AMPLIAÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO: LOTE 1 – CRECHE DE CHAINÇA: ATRASOS NA EXECUÇÃO DA OBRA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do número 2 do artigo 403º do CCP, aplicar uma sanção contratual pelo atraso verificado na execução da empreitada, no montante de 10.401,36 € (dez mil quatrocentos e um euros e trinta e seis cêntimos); -----

----- Mais deliberou, que se notifique o adjudicatário para: -----

----- Nos termos do número 1 do artigo 404º do CCP, apresentar, no prazo de 10 dias, um Plano de Trabalhos Modificado, adotando as medidas de correção que sejam necessárias à recuperação do atraso verificado; -----

----- Submeter, formalmente, o pedido de substituição do Diretor de Obra, nos termos da Lei n.º 31/2009, de 3 de julho. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio dizendo que lhe parecia que este era o último recurso que o Município tinha para pressionar o empreiteiro e para fazer valer os seus direitos e as suas obrigações com as Cresces. Referindo que o atraso da obra era uma preocupação nomeadamente para os utentes. Questionou o Executivo se esta tomada de posição não iria atrasar ainda mais a obra e se, por ventura, não haveria outra forma de resolver este problema .-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Respondeu à questão da Vereadora Ana Filomena Figueiredo informando que existiram reuniões quase diárias, muitas trocas de e-mails, que se tentou tudo através da conversação e boa fé pressionando a Empresa para avançar com a obra, no entanto nada foi respeitado. Esclareceu que o objetivo da Câmara Municipal não era aplicar coimas, mas sim a conclusão da obra. -----

----- Informou que iria propor ao Executivo que os valores resultantes da cobrança das sanções a aplicar ao Empreiteiro revertam a favor das instituições que exploram as

Creches. -----
---- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----
----- **PONTO III – AMPLIAÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO: LOTE 2 – CRECHE DE MALAQUEIJO: ATRASOS NA EXECUÇÃO DA OBRA.** -----
----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do número 2 do artigo 403º do CCP, aplicar uma sanção contratual pelo atraso verificado na execução da empreitada, no montante de 6.970,88 € (seis mil novecentos e setenta euros e oitenta e oito cêntimos); -----
----- Mais deliberou, que se notifique o adjudicatário para: -----
----- Nos termos do número 1 do artigo 404º do CCP, apresentar, no prazo de 10 dias, um Plano de Trabalhos Modificado, adotando as medidas de correção que sejam necessárias à recuperação do atraso verificado: -----
----- Submeter, formalmente, o pedido de substituição do Diretor de Obra, nos termos da Lei n.º 31/2009, de 3 de julho. -----
----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----
----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----
---- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----
----- **PONTO IV – PROPOSTA DE DELEGAÇÃO NO PRESIDENTE DE CÂMARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 23 DE NOVEMBRO DE 2019.** -----
----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, por motivos de simplificação e celeridade processual, delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2020, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no orçamento e até ao montante permitido por lei, no âmbito da contratação pública. -----
----- Mais deliberou, que em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo desta delegação. -----
----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----
----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----
---- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --
----- **PONTO V – PROGRAMA ECO-ESCOLAS - ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE) -ANO LETIVO 2019- 2020 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE A ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE) – PROGRAMA ECO – ESCOLAS E O**

MUNICÍPIO. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a celebração de Protocolo de parceria entre a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) – Programa Eco – Escolas e o Município, após ter autorizado, em reunião de câmara do dia 11/10/2019, a realização de despesa (no valor de €280,00) relativa ao pagamento da inscrição das escolas no referido programa e ter-se confirmado a respetiva inscrição por parte do: Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva; Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal; Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira e Escola Profissional de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA – ANTEPORTA – RIO MAIOR – PROCº Nº 237/2019.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e pareceres emitidos, certificar que nada obsta à efetivação do destaque da parcela do prédio, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 5007/19980128, e inscrito na matriz predial sob os art.ºs 12988-P e 11580 da freguesia de Rio Maior, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO VII – PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE PARA EFEITOS DO Nº3 DO ARTº37º CÓDIGO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (CIMI) – RUA FERREIRA CAMPOS – RIO MAIOR – PROCº Nº 240/2019.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, que para a parcela identificada nas plantas anexas ao pedido, parcela esta sem inscrição matrerial e omissa na Conservatória do Registo Predial, proveniente de desanexação do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 5139, segundo o descrito na escritura de compra, com uma área de 440,00m², para os efeitos tidos por convenientes no âmbito do CIMI, e efetuado enquadramento em IGT's, verifica-se que **a viabilidade construtiva** (área de construção) **é de 211,20m².** -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2019

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

---- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

---- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Convidou todos a estarem presentes na festa de Natal da Câmara Municipal a realizar no próximo dia vinte de dezembro. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----- Quando eram dez horas e cinquenta e cinco minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____